

# 'Magos' da economia fazem até perfis psicológicos

Eles garantem que previram o Plano Cruzado, Plano Bresser e Plano Verão, bem antes de a imprensa tocar no assunto. Afirmam que sabem quando o dólar vai subir, as Bolsas de Valores vão cair, e a máxi vai chegar. Mas se, na maioria das vezes, acertam na mosca com relação às previsões de política econômica, ficam um pouco atrás quando o assunto é precisar a taxa de inflação para os próximos 12 meses ou o superávit comercial para o ano que vem, apesar de todo o arsenal econômico dos modelos utilizados.

O dia-a-dia desses especialistas em futuro não é nada fácil. Chico Lopes, da Macrométrica; Jorge Gianelli, da Planning; Alexix Cavichini, da Suma Econômica; e o **free lancer** Eduardo Modiano, da PUC carioca, além de acompanharem sistematicamente todo os dados disponíveis sobre a economia do País, fazem um levantamento do perfil psicológico dos membros das equipes do Governo e, alguns deles, não dispensam visitas sistemáticas a Brasília.

De futurologia, esse trabalho não tem nada. Estes especialistas utili-

zam modelos econométricos complicados e, no caso de estimativas de inflação, usam como princípio os efeitos sazonais. Em outras palavras, enumeram as fatores que levam as taxas a subirem em maio, por exemplo, como o vestuário (por causa da coleção de inverno) ou a alimentação em função da entressafra.

Modiano e Cavichini, por exemplo, trabalham com o que chamam de expectativas racionais. Isto é, analisam o histórico dos homens do poder. O que fizeram, como fizeram, o que pensam e, principalmente, como interagem entre si. A partir desse exercício quase psicanalítico, tentam definir que atitudes possíveis estes ministros terão diante dos problemas e em que medida resistirão às pressões de determinados grupos.

Jorge Gianelli, da Planning, que presta assessoria basicamente a instituições financeiras, não faz previsões por mais de dois meses. E mesmo assim, considera esse um prazo razoavelmente longo em termos de Brasil. Apesar de ser uruguaio, diz que tira de letra as mudanças bruscas do País e o modo como as decisões são tomadas aqui.

## Previsão da inflação de 89 feita em 88

Essa tabela demonstra que a inflação é tão imprevisível que é quase impossível prever as taxas. A primeira empresa não previu um congelamento de preços, mas a segunda fez estes cálculos com base numa desindexação.

MÊS	EMPRESA N°1	EMPRESA N° 2	IPC
Jan	27,5%	24,77%	70,28%
Fev	21,9%	4,48%	3,6%
Mar	23,5%	6,96%	6,09%
Abr	22,8%	9,26%	7,31%
Mai	21,4%	11,42%	9,94%
Jun	21,5%	14,98%	24,83%
Jul	22,4%	17,30%	28,76%
Ago	22,9%	17,21%	29,34%
Set	23,4%	18,28%	35,95%
Out	23,7%	19,18%	37,62%
Nov	25,9%	19,87%	41,42%
Dez	24,3%	20,46%	53,4%

FONTE: pesquisa